

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL:

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 5. de Outubro de 1730.

R U S S I A. *Moscou 8. de Agosto.*

Omo a Emperatriz logra saude perfeita em *Ismaico*, se resolveo a fazer a sua assistencia naquelle sitio até 15. de Setembro proximo. Hontem deu audiencia a Mons. de *Dien*, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, que lhe entregou huma carta de de S. A. P. na qual lhe dão o parabem de haver succedido no Imperio da Ruffia. No mesmo dia, deu tambem audiencia particular a Mons. *Le Fort*, Enviado extrordinario delRey de Polonia, que lhe deu as suas novas cartas credenciaes. De tarde a deu aos Enviados de *Sen-goria*, e de *Calmukia*, que residem, ao presente nesta Corte. Hum dos Principes Georgianos, que aqui vierão dar o parabem a Sua Magestade Imperial, se deixou ficar nesta Corte, com a resolução de abraçar a Religião Grega, segundo o Rito Ruffiano, e de se estabelecer aqui com a sua familia, que mandarà vir do seu paiz; e Sua Magestade exercitando com elle o seu generoso animo, lhe fez mercè de huma grande extenção de terra na *Ukrania*, para que elle possa viver com mais esplendor. Os outros Principes que com elle vierão, fazem as suas disposições, para se recolherem às suas terras. Tem chegado às fronteiras deste Imperio Embayxadores do Emperador da China, e com este avizo, mandou a Emperatriz esperallos por hum destacamento de Cavallaria, e ordem para que por toda a parte dos seus Estados corra a despeza das suas pessoas, e come-

tiva por conta da fazenda Real. Os Governadores das Provincias as pessoas nomeadas para a receita do dinheyro procedido das imfições publicas, tem ordem para pagar todos os mezes o q se de às Tropas, e mandar logo hum rol da sua receita, e da sua despesa. Fizeram-se no Conselho outros Regimentos para a repartição impostos, que desde alguns annos a esta parte erão só pagos p gente do campo; porque os Cavalheiros erão os que fazião esta repartição nas Provincias. Aos ordenados dos criados da Emperatriz (de que a mayor he de Curlandezes) se tem augmentado hu terça parte mais. ElRey de Prussia mandou a Sua Magestade Imperial hum tiro de cavallos de Prussia, de fermosura, e corpo extraordinario. O Conde Potoski, sobrinho do Primaz de Polonia, faz a huma figura magnifica, e dà muitas vezes banquetes aos Ministros Estrangeiros, e a varias pessoas de distincam.

A 29. do mez passado foy a Emperatriz jantar a casa do Arcepo de Novogorodia em huma casa de campo, que tem algumas goas distantes de *Ismailow*; e no mesmo dia partio para o seu p *Mirsa Ibrahim*, Embayxador da Persia. Mandou Sua Magestade estes dias passados a cada hum dos Ministros Estrangeiros, residentes nesta Corte, huma medalha de ouro, de valor de cinco ducados cada huma, que tem de huma parte a Cidade de Mosc e da outra a Imagem de Sua Magestade com huma coroa na cabeça com hum Mundo, e hum cetro ao seu lado; e aos seus pês hu Esfera com varias cartas geograficas, e hydrograficas, e varios instrumentos Mathematicos, e de outras Artes, que florecem no Reynado de Sua Magestade. Os bens, que se achãraõ nas casas de Corte, e campo do Principe *Dolhorucki* se inventariãraõ, e constão varias joyas de preço, avaliadas em 800U. rubles; noventa mar de ouro lavrado; 120. marcos de prata sobredourada; e 840. mar de prata lavrada para serviço de meza, e outros usos; boas pinturas e adornos, e dinheyro prompto, que tudo junto importa em mais tres milhões de rubles.

P O L O N I A. *Varsovia 24. de Agosto.*

ELRey chegou de Dresda com feliz successo a esta Cidade a 20. do corrente, e logo no dia seguinte fez a revista do Regimento das guardas da Coroa, cominandado pelo Principe *Czartorinski*. E o Palatinado de *Trocki* ao Conde de *Oginski*, com a Ordem da Agulha branca, e ao Conde *Ozawazza* fez Entifero da Lithuania. Todos os Senhores Polacos, de que se compoem o Senado deste Reyno, receberam ordem de Sua Magestade para se acharem aqui a 20. do mez, por determinar fazer hum Conselho de Senadores, tanto que chegasse; e formar hum Memorial dos principaes pontos, que se

vem ponderar na Dieta geral. Os Estados do Ducado de *Kurlandia* tem nomeado Deputados, com ordens, e instrucções para pedir a Dieta, que se hade ajuntar, a revogação do Decreto, que a Commissão Polaca fez os annos passados em *Mittau*, para reduzir aquelle Ducado em muitos Palatinados, depois da morte do Duque Fernando; e receyase aqui, que se estes Deputados não forem bem ouvidos; mande a Czarina entrar em Polonia, as Tropas que ha tantos mezes tem nella fronteira. O Magistrado de *Dantzick* tambem tem nomeado já Deputados para irem assistir à dita Dieta, e os Protestantes deste Reyno, e do Ducado de Lithuania, devem mandar outros, com hum memorial, que tem sido approvado pelos Ministros das Potencias, que os receberão na sua protecção. El Rey partirá brevemente para *Grodno*.

S U E C I A.

Stockholm 20. de Agosto.

EL Rey tem mandado ordens a todos os Senadores, que estavam nas suas terras, para voltarem a esta Corte até 26. a fim de se acharem em hum Conselho extraordinario, no qual Sua Magestade deseja, que elles resolvão alguns negocios importantes. As sete fragatas que daqui partirão ha seis semanas, e tomaraõ o caminho pelo mar do Norte, foraõ a Cadiz, e a Lisboa. A que cruzava nas costas de *Finlandia* voltou ha poucos dias, com o avizo, que todas as naos da Emperatriz da Ruffia se tornaraõ a recolher aos seus portos, e se tinham dezarmado. O Vice-Almirante *Tambe*, e os mais Commissarios do Almirantado, estão ainda em *Carlescroon*, para apressar a construcção das novas naos de guerra, que o anno passado se principiaraõ nos estalleiros. A semana passada partirão para *Dantzick* alguns Commissarios del Rey, com consideravel somma de dinheiro para comprar trigos. Hoje se publicou aqui com as ceremonias costumadas, ter Sua Magestade tomado a resolução de convocar os Estados do Reyno, para 27. de Janeiro proximo.

D I N A M A R C A.

Copenhague 28. de Agosto.

EL Rey que esteve hũa parte deste Veram em *Selesvicia*, se achou naquelle Paiz com huma indisposiçam tam grande, que a quiz consultar com o Doutor *Stahl*, Físico mór del Rey da Prussia, o qual passou a Selesvicia com o General *Lewnohr*, Enviado extraordinario de Sua Magestade na Corte de Berlin; e com os remedios que lhe consultou, se achou com tanta melhoria, que partio para *Gottorp*, donde a 24. depois de haver conferido a Ordem do Elefante ao Duque de Holsacia Ploen, partio para *Koldingen*, capital da Jutlandia, para se restituir a esta Corte.

A L E M A N H A. *Hamburgo 1. de Setembro.*

EL Rey de Prussia voltou da sua viagem a *Potsdam*. O Príncipe Real ficou em *Wesel* com o General *Bodenbroek*, e dous Cavalheiros mais para o acompanharem. Fala-se no casamento da Princesa *Luiza*, filha quarta de Sua Magestade Prussiana, e Coadjuvante da Abbadessa de *Herford*, com o Príncipe herdeiro do Margrave *Brandenburgo-Culmbach-Bareyth*. Algũs avizos de *Leyplig* dizem que os desposorios do Duque *Fernando de Curlandia* se devem celebrar a 28. do corrente em *Dama*, onde se hade achar, o Duque *João Adolfo de Saxonia Weisenfelds*.

Escreve-se de *Mecklenburgo* haver chegado a *Schwerin*, hum Official das Tropas *Lunenburguezas* com hum trombeta, e entrega huma carta para o Duque *Carlos Leopoldo*, na qual se lhe infirma, „ Que deve despedir dentro de certo tempo, todas as Tropas que „ tem levantado, depois que voltou aos seus Estados; e todos „ caçadores, que excedem o numero, que em outro tempo tinha; „ que no caso que o recuze fazer, se bloqueará a Cidade de *Schwerin* „ em tal forma, que não possa sair, nem entrar nella cousa alguma. Acrescentão as mesmas cartas, que as Tropas da execução occuparão novamente os dous lugares de *Lanckow*, e *Steneck*, q̄ ficão visinhos a *Schwerin*; e que tem posto guardas avançadas nos prados, q̄ ficão proximos àquella Cidade; com que se acha mais estreitamente bloqueada. O Duque mandou communicar à Dieta de *Ratisbona* pelo seu Ministro, que nella assiste, outro memorial, assinado em 1. de Agosto, no qual lhe dá parte de tudo o referido, e que os seus domínios estão totalmente arruinados, e os seus Vassallos na mais lamentavel miseria, pelos quartéis, e pelas differentes contribuições, que os obrigão a pagar; que se embaração aos seus Balios, e aos magistros Officiaes exercitarem os seus empregos, pelas ordens d'elle Duque; e que muitos dos Nobres rebeldes, tinhão ajustado huma nova Liga, obrigando-se a fornecer entre si 40U. risdales, para executarem seus maos designios.

Vienna 26. de Agosto.

OS Ministros do Emperador, tiveram huma larga conferencia a 18. deste mez, em casa do Príncipe *Eugenio de Saboya*, sobre negocios da presente conjuntura; e ao sair della se despachou hum Correyo a *Milam*, outro a *Napoles*. O primeiro, dizem, que levou ordens ao *Feld-Marchal Conde de Mercy*, para não sómente tomar posse das Praças fortes da *Toscana*, com os 12U. homens, que vem entrar para este effeito naquelle Estado, mas fazer tambem marchar outro igual corpo de Tropas para a sua fronteira, a fim de poder entrar logo nelle se a necessidade o requerer. O segundo se despachou

despachos para os Vice-Reys de Napoles, e Sicilia, sobre as disposições, que se devem fazer, para impedir o desembarque, que os Hespanhoes poderão intentar nas costas de hum, ou de outro dos ditos Reynos. Todas as Tropas Imperiaes, que ainda se achão nas Provincias hereditarias da casa de Austria, tem recebido ordens para estarem promptas a marchar; e dizem, que determina o Emperador mandar mais 100.000. homens a Italia. Por via de Leorne se sabe, que em Barcelona se embargou, e confiscou a barca do Patraõ Bartholomeu Vacca-Fircalino de Palermo, que alli tinha ido de Sardenha com passaporte do Emperador, como Rey de Sicilia, e q̃ o mesmo Patraõ, e toda a sua equipagẽ ficara prizioneiro.

G R A N B R E T A N H A. Londres 1. de Setembro.

A Nte hontem chegou a *Windsor* hum Expresso de Mons. Keene, Ministro del Rey em Hespanha, e hum Mensageiro de Estado despachado pelo Conde de Chesterfield, Embayxador de Sua Magestade em Hollanda. No mesmo dia, partio daqui o Cavalleiro Roberto Walpole para *Windsor*, para assistir no grande Conselho, que hontem se fez. A Companhia do Sul recebeu a copia da cedula del Rey de Hespanha, para ser recebida em Porto-Bello, e em Cartagena a nao chamada *Principe Guilherme*, a quem Sua Magestade Catholica em consideração dos annos, que a Companhia deixou de mandar embarcação àquelles portos, lhe permite carregar nesta nao 630. toneladas, que são 150. mais, do que se ajustou pelo contrato do Assento. Luis Jaques de Beauford, que foy nomeado por El Rey de Hespanha, para assistir à medida deste navio, espera a toda a hora a sua commissão, que já tem chegado a Pariz. Os primeiros navios de transporte, que levãrão parte das Tropas Inglezas, chegarão a Gibraltar com a feliz viagem de treze dias; e como os segundos tem já dez, ou doze dias de navegação, se entende haverão já chegado ao mesmo porto. As ultimas cartas de Hespanha dizem, que os Hespanhoes continuão com calor as suas preparações, para hum embarque, que se hade fazer brevemente em Barcelona, e dizem que o primeiro transporte será só de 60.000. homens, que han de desembarcar em *Portolongone*, praça situada na costa de Toscana, pertencente à Coroa del Rey Catholico. Ao Conde de Waldegrave, que Sua Magestade nomeou por seu Embayxador extraordinario, e Plenipotenciario na Corte de França, mandou dar 1500. libras para ajuda de custo das suas equipages, e cem libras esterlinas cada semana, para a sua subsistencia ordinaria. Despachou-se hum Mensageiro de Estado com as suas cartas credenciaes, e se diz que fará hũa entrada magnifica. Os sete Indios, de que se fez memoria a semana passada, andão vendo as cousas mais curiosas de Londres; e Sabbatho passado

passado totão ver os tumulos dos Reys na Abbãdia de Westmin
 No Domingo forão ver cear os meninos da Caridade, do Hospita
 Christo, onde forão magnificamente tratados pelo thesoureiro. E
 tem se declararaõ na alfandega 30U. onças de prata, 3U. de our
 cem de pó de ouro, que se embarcãrão para Hollanda. Chegãrã
Thamejis treze navios da Companhia do mar do Sul, que vem
Gronlandia com doze baleas, sendo a sua pesca este anno mais fe
 que as das outras nações; pois se tem avizo, q os Hollandezes, Ha
 burguezes, e Bremences, que tinhaõ entre todos 120. navios, não p
 carãõ mais que 26. e os Francezes, e Biscaianhos, que tinhaõ
 embarcações tomãrão só quatro.

F R A N C, A. Pariz 9. de Setembro.

A Rainha Christianissima, e o Duque de Anjou se achão taõ be
 quanto se pôde desejar. El Rey para dar graças a Deos, p
 mercè de lhe dar este filho com tam bom succello, mandou canta
Te Deum, na Igreja Cathedral desta Cidade; e este acto se fez na
 real presença pelas seis horas da tarde de dous do corrente. S
 Magestade partio de Versalhes pelas tres horas, em hum cocl
 acompanhado do Conde de *Clermont*, do Principe de *Conti*, do Pr
 cipe de *Dombes*, do Conde de *En*, e do Conde de *Tolozã*. Seguia
 no em tres coches os principaes Officiaes da Casa Real, e algu
 Senhores da Corte, e diante, e atraz do coche o acompanhavão
 destacamentos de gente de armas dos cavallos ligeiros, das du
 Companhias dos mosqueteiros das guardas del Rey, e o destacame
 to das guardas do corpo. Chegou pelas cinco horas à porta de Sa
 to Honorio, e se encaminhou logo à Igreja Metropolitana, passa
 do por entre os Regimentos das guardas Francezas, e Esquizaras
 que estavão postas em duas alas, bordando todas as ruas do seu tran
 to, e lhe apresentãrão as armas, à ida, e à volta para Versalhes.
 Arcebispo de Pariz com todo o seu Cabbido, recebeo, e comprime
 tou a Sua Magestade apresentandolhe agua benta à porta da Igre
 Entrou nella com o roido armonioso de trombetas, e aboaz, prece
 do do Gram Mestre, e Mestre de Ceremonias, diante do qual m
 chavão o Rey, e Arautos de Armas; e ajoelhou no meyo do Co
 debayxo de hum docel, assistindo àlem dos Principes referidos o Du
 que de *Orleans*, o de *Bourbon*, o Conde de *Charoloix*, o Cardeal
Fleury, os principaes Officiaes da Coroa, os da Casa Real, o Cha
 celler de França, o Guarda dos Sellos, com muitos Conselheiros
 Estado. Senhores da Corte, e Ministros de letras. Acabou-se a cer
 monia com huma salva geral de artilharia da *Bastilha*, e da Cidad
 a que responderão com tres salvas da sua mosquetaria as guard
 Francezas, e Esquizaras. Pelo caminho lançavão dinheiro ao pov

os Officiaes das guardas do corpo, que hiam junto ao coche del Rey, fazendo repetir as acclamaçoens, e os vivas. O Senado da Camera tinha feito illuminar o seu Paço com muita magnificencia, e pôr fontes de vinho na Praça; e de noite fazer hum grande fogo de artificio. O Duque de Gesvres, Governador desta Cidade, o Presidente, e os Vereadores da Camera fizeraõ grandes illuminações nas suas casas; e em todas as ruas houve luminarias, e fogos de alegria. A Rainha viuva de Hespanha, tem feito alguma reforma nos Officiaes da sua casa, e tomado Damas de honor em lugar das suas Camaristas.

Depois da chegada do Correyo de *Cazalha*, cujos despachos os Embayxadores de Hespanha foraõ communicar ao Cardeal de Fleury a 30. do mez passado, começou a correr a voz, de que Suas Magestades Catholicas tem approvado as representações, que lhe forão feitas pelos Aliados de Sevilha, de se achar muito adiantado o tempo, para fornecer este anno os soccorros necessarios, para estabelecer portorça na Italia ao Infante D. Carlos, e ser mais conveniente para se esperar melhor successo differir a execuçaõ deste designio para a Primavera proxima: com tudo, como as cartas de *Barcelona*, e *Alicante* dizem, q se cõtinaõ por ordem da Corte de Hespanha as preparações para o embarque das Tropas, se entende q os Hespanhoes persistem na resoluçãõ de emprender ainda este anno algũa expedição, ou para ganhar algũ porto em Sicilia, ou para tomar Porto-Ferrajo, a fim de poderem entrar em operaçãõ sem perda de tempo, tanto q com elles se incorporarem na Primavera proxima os soccorros dos Aliados; mas ainda nesta Corte se espera, q neste Inverno se poderã descobrir algum expediente, para se evitar a guerra com o Emperador.

H E S P A N H A. *Madrid 19. de Setembro.*

PElas cartas que se tem recebido da Corte por Expressos se tem a noticia, de que os Reys, e Principes, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filipe, sairaõ na tarde de Domingo 10. do corrente do Real Alcacer de Sevilha, e se embarcãrãõ no *Gualdaquivir* na Esquadra das galès de Hespanha para passar ao Porto de Santa Maria, e que continuavãõ a sua navegaçãõ pelo rio com grande felicidade, ainda que com alguma lentidãõ por se deterem as galès em quanto durava a marè contraria. Os Senhores Infantes D. Luis, D. Maria Tereza, e D. Maria Antonia Fernanda, partiraõ de Sevilha por terra na quarta feira 13. e hiãõ proseguindo sem novidade a sua viagem para o mesmo porto. Domingo 17. pela manhã se sagrãrãõ na Igreja do Real Mosteiro de Monserrate desta Villa D. Fr. Bento de Pañeillas para Bispo de Malhorca, e D. Fr. Joze de Barnuevo para Bispo de Osma, havendo ambos sido Geraes da Congregaçãõ de S. Bento de Hespanha, e Inglaterra. Sagrou-os o Senhor Bispo Inquisidor geral

ral com assistencia dos Bispos de Laren, e de Theos; sendo seu drinho o Duque de Medina-celi.

P O R T U G A L. Lisboa 5. de Outubro.

EL Rey nosso Senhor, que Deus guarde, e os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio forão na terça feira da semana passada visitar a Igreja dos Padres da Congregação da Missão, que celebravão a festa do *Beato Vicente de Paulo*, seu fundador. A Rainha nossa Senhora, o Principe, Princeza, e Senhores Infantes D. Pedro, e Francisca visitarão tambem a mesma Igreja no dia seguinte. Na sexta feira foy El Rey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante Antonio a Belem visitar a Real Igreja dos Monjes de S. Jeronymo que celebravão as Vesperas da festa deste Doutor da Igreja seu fundador. No Sabbado a visitarão tambem a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Francisca; e de volta forão a sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades.

Domingo suspendeo o luto, e se festejou com gala o comprimer de annos do Senhor Emperador de Alemanha, que entra nos 46. sua idade; e por concorrer neste dia a festa do Rosario foy a Rainha e Princeza nossas Senhoras ao Convento do Sacramento das Religiosas Dominicãs, assistir á festa; e de volta entrou na dos Religiosos Dominicanos Irlandezes, onde estava o Lausperenne. O Principe, e o Senhor Infante D. Pedro se divertirão caçando na Tapada, e forão visitar depois o Senhor Infante D. Carlos.

Na Igreja do Real Collegio da Companhia de Jesus da Cidade de Coimbra, recebeu solemnemente o sagrado Bautismo em 21. do mes passado com o nome de Antonio Manoel Luth, hum mancebo Heveico, natural da Cidade de *Morges*, de 36. annos, não completo chamado *Isac Luth*, que professava a seita dos *Kuakers* em que se pay o criou sem sacramento algum. Fez a função de o bautizar Padre Manoel dos Anjos da Companhia de Jesus, sendo seu padrinho o Dezembargador Manoel da Gama Lobo, Lente de Prima das Leys naquella Universidade; e depois de receber o Sacramento da Eucharistia, foy confirmado pelo Illustrissimo Bispo de Angola, Vigario Capitular daquelle Bispado.

Ajultaram-se as escrituras do casamento de Fernando Gomes de Quadros, e Souza, filho herdeiro de Pedro Lopes de Quadros, e Souza, fidalgo da Casa Real, Commendador de S. Pedro das Achadas na Ordem de Christo, e Senhor das Liziras de Buarcos, e Tavaredes, e de sua mulher a Senhora D. Magdalena Maria Henriques de Menezes, com a Senhora D. Brites Josefa da Silva, moça do Coro do Real Convento de Santos, e filha de Antonio Leyte de Souza, e da Senhora D. Joanna Magdalena da Silva.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cũ todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Outubro de 1730.

T U R Q U I A.

Constantinopla 14. de Julho.

Ovamente se tornou a acender o fogo da peste nesta Cidade, e a tem contaminado com tanta força que vay já chegando ao arrealde de *Pera*. A tam sensível calamidade accresce tambem a de hũa nova guerra. O novo Sophi da Persia mandou pedir ao Sultam lhe restituísse as Praças, que lhe foram cedidas pelo Rebelde *Eschereff*, porque como intruzo no Trono Persico, nam tinha direito para fazer esta cessãõ; porém como della redundão muitas ventagens à Corte Ottomana, a reposta de S. A. foy mandar lhe declarar a guerra; e para que esta se faça com mais zelo, e se possa ajuntar mayor numero de gente, mandou arvorar o Estendarte de *Masoma*, e expor a cauda do cavallo. Tem já marchado algumas Tropas, e se vay dispondo a marcha de outras. Mandou-se reforçar a guarnição de *Taurizio*; e como o intento dos Persas seja começar a guerra pelo sitio desta importante praça, junto a ella poderá haver brevemente huma batalha, que decida, ou a sua perda, ou a sua conservação.

I T A L I A. Napoles 22. de Agosto.

T Rabalha-se com toda a pressa nas novas fortificações dos Castellos *Novo*, e de *S. Elmo*. No Arsenal desta Cidade se acha trabalhando hum grande numero de obreiros, em toda a sorte de instrumentos de guerra. Vam-se mandando *Tartanas* carregadas de bombas,

bombas, balas de artelharria, polvora, e outras muniçoens de guer e mantimentos para Capua, Gaeta, e outras fortalezas deste Reyno. Todas as Tropas estam promptas a marchar, para o que se lhes tem já distribuido tendas, e outras mais cousas necessarias em hum acampamento. Hum batalhaõ do Regimento de *Heister* chegou aqui a 14 do corrente; e depois de havar passado mostra diante do Vice Rey e do Feld-Marechal Caraffa, se foy aquartelar sobre o rio *Migleria*. O outro batalhaõ do mesmo Regimento foy para Capua. Publicou se hum Edicto, que defende com penas rigorosas o levar para fora do Reyno dinheiro em ouro, ou em prata. Os Commissarios de Tribunaes respectivos, se ajuntaõ muitas vezes, para ajustarem meynos de achar o dinheiro, que Sua Magestade Imperial pede, para a subsistencia do grande numero de Tropas, que ha neste Reyno. O Consul Inglez, e os homens de negocio desta nação, tem mandado para *Civita Vecchia* os seus melhores effeitos, com o receyo da guerra a fim de os pôr em segurança.

Florença 26. de Agosto.

Ainda se acha nesta Corte o Baram de Molck, Coronel no serviço do Emperador, para ajustar com os Commissarios do Gram Duque, os quartéis que se han de dar às Tropas Alemãs quando entrarem nestes Estados. Tambem S. A. Real nomeou de novo Commissarios para ajustar com os Generaes Imperiaes o roteiro, que devem seguir as mesmas Tropas; porém assegura-se, que S. A. Real tem declarado, que não quer receber nenhũas, ao menos q se não vierem com evidencia, que os Hespanhoes intentaõ introduzir nelles as suas por força.

As cartas de Roma dizem, que o novo Papa faz todas as diligencias possiveis, por ajustar amigavelmente as Potencias Catholicas, e evitar que a Italia, venha a ser theatro da guerra; que foy no 14 do corrente Consistorio secreto, no qual tinha feito a cerimonia de abrir as bocas aos Cardeaes *Coloniz*, e *Zinzendorff*, e que depois de prover varias Igrejas, que lhe foraõ propostas, creara hum Cardinal, que reservou *in pectore*, o qual se assegura, que será *Monsieur Corsini*, seu sobrinho, e outros que *Mondilla Ursini*, sobrinho do Papa defunto. A carta que o Gram Duque escreveu ao Papa em 28. de Julho passado continha o seguinte.

Santissimo Padre.

A Dignissima, e desejada eleição de V. Santidade ao Pontificado, me foy para mim huma das mayores consolaçoens, que nunca tive, pelas grandes ventagens, que della espera toda a Christandade; e para a grande honra, que della resulta à patria. Ao Cardinal *Salviati* tenho o honra de lhe escrever a Vossa Santidade o infinito, e felial respeito.

lho tributo; e dir-lhe com as expressões mais vivas os parabens da sua elevação a Cadeira de S. Pedro; e como S. Eminencia esta perfeitamente instruida, de quanto os meus affectos sam a este respeito os mais singulares, espero o houvera cumprido na conformidade das minhas intenções. Peço a incomparavel clemencia de V. Santidade, queira receber com a sua bondade ordinaria, estes primeiros testemunhos da minha veneração, que conservarei toda a minha vida; olhar com hum paternal amor os Estados que em governo; e empregarme em todas as occasioens, que julgar mais proprias ao emprego dos meus respeituzos serviços; rogando a V. Santidade me queira honrar, e atoda a minha casa com a sua Apostolica benção: e inclinandome profundamente a seus pés, peço a V. Santidade queira agradecer, de que eu espiritalmente lhos beijo, &c.

Genova 26. de Agosto.

HAvendo recebido o Senado desta Republica avizo, que os Rebeldes de Corfega tinhaõ investido a *Ajaccio*, mandou partir tres barcas carregadas de munições de guerra, e duzentos soldados, para entrarem de guarnição naquella Praça. Añegura-se que a Republica para dar satisfação aos descontentes, e fazer cessar as perturbações que affolaõ aquella Ilha, convem já em suprimir todos os tributos, e impostos, de que elles se queixaõ, com a condição de que elles daraõ os subsidios necessarios para a subsistencia do Governador da Ilha, dos Ministros de Justiça, e das guarnições das Fortalezas. Os habitantes de *Final* pertenderaõ tambem incitar novas perturbações na Cidade, mas daqui se mandaraõ sair duas galès, e 350. homens, para os reduzir à sua devida obediencia.

As cartas de Barcelona dizem, haverse embarcado já quantidade de canhoens, bombas, e munições de guerra, e que se haviaõ recebido da Corte 50U. dobroens, para se empregarem nas despezas necessarias para a expedição pretendida. O Mestre de huma Tartana Franceza, que chegou aqui de Alicante, com quinze dias de viagem refere, que ao tempo que partio se achavaõ promptos a se fazer à vela para Barcelona muitos navios de transporte, que levavaõ abordo huma grande quantidade de munições de guerra.

Milam 26. de Agosto.

TOdas as Tropas Imperiaes que se acham no Estado de Milam, estaõ em focego, mas sempre promptas a marchar à primeira ordem. Os Municionarios, que se tinhaõ mandado aos Estados de Parma, a preparar viveres para o Campo, que se havia determinado formar naquelle paiz, foraõ mandados chamar, por haver a Corte de Vienna mandado ordens, para que se differisse aquelle acampamento para outra occasião; porèm as Tropas Imperiaes se ajuntaõ no territorio de Cremona; e nas suas vizinhanças, a fim de estarem promp-

tas a marchar para a parte onde os Hespanhoes intentarem algum desembarque. Destacaram-se tambem algumas Tropas a Lunegiana, e o Principe de Wirtemberg partirá brevemente aquelle sitio, onde as mandarà em cheffe. Esperam-se ainda amanhã 10U. homens. Na noite de tres para quatro deste mez tiraõ aqui dous tremores de terra affaz violentos; mas não ca danno algum. O Cardeal Borromeo voltou aqui de Roma a 6.ª

Turin 6. de Setembro.

S Entendo-se ElRey debilitado de forças, tanto por estar adiantados nos annos, como pela trabalhosa occupação do governo hum reynado de sincoenta annos, cheyo de successos memoraveis e tendo a satisfação de ter hum filho dotado de todos os talentos necessarios, para formar hum grande Rey; determinou fazer intervallo entre o trono, e a morte, descarregando o pezo da coroa em hum Principe, que reconhece tam digno de apolluir. Em sequencia desta resolução mandou avizar a 2. do corrente todos os Principes, Cavalleiros da Ordem da Annunciada, Ministros e Secretarios de Estado, o Arcebispo de Turin, o Gran Chanceller, os primeiros Presidentes, os Generaes; e todas as pessoas, que exercitaõ os principaes empregos da Corte, da guerra, e da Justiça que se achassem pelas tres horas da tarde do dia seguinte na sala de Campo de *Rivoli*, aonde residia, que dista duas legoas da Corte. No dia, e na hora assignalada, fez Sua Magestade hum Conselho de estado, e declarou nelle, que fazia huma abdicção geral do seu Reyno, e dos seus Estados, em favor do Principe do Piemonte seu filho; e fazendo logo entrar na sua camera todas as pessoas que tinha convocado, perante todos, leo o Secretario de Estado e publicou alta o acto da sua abdicção; no fim do qual o mesmo Rey fez hum discurso tam digno da grandeza do seu espirito, como propria para encorajar, e consolar a todos os presentes. Com huma acção tam heroica acabou o reynado, de Victorio Amadeo II. cujo nome se fará sempre celebre a todos os seculos. Entregou o Sceptro nas mãos do Principe de Piemonte Carlos Manoel, já ao presente terceiro do nome de Sardenha, de Chipre, e de Jerusaleem, Duque de Saboya. Nasceu este novo Rey a 27. de Abril de 1701. e foy o sétimo-filho delRey Victorio Amadeo. Este o declarou Principe do Piemonte em 22. de Março de 1714. e o cazou em primeiras vodas a 28. de Dezembro de 1722. com a princeza Anna Christina filha de Theodoro Conde Palatino de Sultzbach, de quem tem um filho chamado Victorio Amadeo Theodoro, que nasceu a 7. de Maio de 1723. que tambem agora mudou o titulo de Duque de Piemonte de Principe de Piemonte. Cazou segunda vez em 23. de J

de 1724. com a Princeza Policena Christina, filha de Leopoldo Ernesto, Land-grave, de Haffia-Rhinfelds, e Rottemburgo, ao presente Rainha de Sardenha. ElRey Victorio Amadeo, declarou que estava resolutto a retirar-se para o Palacio de *Chamberi*, onde apartado das fadigas do governo, possa passar com descanso o resto dos seus dias. Acha-se Sua Magestade em idade de 64. annos, e alguns mezes, porque nasceu a 14. de Mayo de 1666. e está viuvo desde 26. de Agosto de 1728. Havia Sua Magestade nomeado o Cardeal Alexandre Albani por Protector dos negocios de Saboya, e Piamonte, e lhe tinha feito a mercè da Abbadia de Stafarde, que rende 20U. escudos. O Cardeal Ferreri se espera brevemente de Roma, e passará logo ao seu novo Bispado de Vercelli, de que Sua Magestade lhe fez mercè.

A L E M A N H A. *Vienna 2. de Setembro.*

O Papa mandou declarar a esta Corte que hade empregar todos os seus esforços para conservar a paz na Europa; para cujo effeito, tem mandado instrucções particulares ao seu Nuncio, o qual tem tido ja varias conferencias sobre esta materia com os Ministros do Emperador. O delRey da Grãa Bretanha as tem muitas vezes tambem com o Principe Eugenio de Saboya, e com o Vice-Chancellor do Imperio.

Na quarta feira da semana passada chegou aqui de Moscou o Conde de *Czernin*; e logo em chegando teve audiencia do Emperador, e successivamente huma conferencia com o Principe Eugenio, que durou mais de huma hora. No dia seguinte houve hum grande Conselho na presença do Emperador; depois do qual o Ministro da Russia *Lanczinski* esteve muito tempo em conferencia com o Principe Eugenio; e nella mesma noite se despachou hum Expresso para Moscou. São frequentes os Expressos, que dentro em cinco dias tem chegado sete de varias partes; e toda a Corte anda em perpetuo movimento. Monf. *Esfenbutb*, Gentilhomen do Conde de Koniseg, que está em França, que aqui chegou com despachos daquelle Ministro, voltará brevemente para aquella Corte com instrucções novas. O Conde de *Bassewitz*, Ministro do Duque de Holfacia, reconhecido universalmente pelo seu grande talento, nos negocios politicos, foy a *Neustadt*, dar parte ao Duque seu amo, do successo das suas negociações; e não podendo alcançar audiencia de S. A. Real, determinou fazerlhe as suas representações por escrito, e voltou para Hamburgo, com o designio de ir passar algumas semanas nas suas terras; mas alli recebeu a agradavel nova de o haver o Emperador revestido do caracter, de seu Conselheiro privado, com a penção de 4U. florins, em consideração do seu grande merecimento, e da circunspecção que mostrou no seu procedimento durante o seu Ministerio.

rio. Corre a voz, que o Duque de Holsacia, resolveo despozar-se, com a offerta de huma penção de dous mil escudos. gura-se, que o Conde de *Waldestein*, que voltou aqui de Drela, partirà brevemente para a Ruffia, a render o Conde de *Wratislaw*, que pede ao Emperador o mande recolher, por acomodar o seu temperamento ao clima daquelle paiz. I que brevemente se formará caza à Senhora Archiduqueza, *Tareza*, filha mais velha do Emperador. Mons. de *Wilsbeck*, selheiro Aulico do Imperio, partio com instrucções novas ao Conde seu pay, Embayxador de Sua Magestade Imperial em Lonia, que deve ir assistir à Dieta geral daquelle Reyno. Chum Correyo do gabinete, despachado pelo Conde de *Kuff*, Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Imperial, no Imperio.

Francfort 6. de Setembro.

Com a feira geral que se estabeleceu em *Trieste* cresceu a esperança de se estender o commercio naquelle paiz. Foy consideravel o que se fez durante a feira, assim em mercadorias e em cambios. Muitos homens de negocio de Milam, Bolonha, *Vareza*, e Mantua, tem estabelecido ja cazas naquella Cidade. Segun as ultimas cartas de Vienna, parece inevitavel a guerra, por parte do Emperador mais que nunca, em não querer aceitar condição alguma da parte dos Aliados de Sevilha, que seja contraria ao theor de Cudruple aliança. As mesmas cartas acrescentaõ, que a Corte Imperial tinha recebido avizo, de haverem os Cantões *Esquizaros* mandado ordens as Tropas, que tem em serviço de Hespanha, para pelejarem contra os Imperiaes. Corre a voz, que tanto que se receber a nova de que os Hespanhoes sairão ao mar, para começarem a guerra na Italia, os Ministros Imperiaes, que residem nas Cortes dos Aliados de Sevilha, terão ordem para se retirarem; e q os Ministros ditos Aliados, que assistem naquella Corte teram a mesma ordem. Os homens, q se devem mandar ainda a Italia, tem ordem para se partirem nas vizinhanças de Presburgo; e tem-se ja mandado as suas equipagens para Fiume, onde se han de embarcar. O Conde de *Dann* mo se prepara para voltar a *Munick* com instrucções novas, sobre os *Bavarios*, q devem entrar, conforme se diz, no serviço do Emperador e aquartelarse nas fronteiras de Tirol, para passarem a Italia se necessário. O Cardeal *Cienfuegos* deu parte ao Emperador, de que o Papa lhe tinha concedido licença, para que as Tropas Imperiaes possaõ passar pelo Estado Ecclesiastico, com a condição, de não cometerem nelle desordem alguma, nem se deterem, e pagarem as despesas que fizerem.

Por hum Correyo despachado de Constantinopla pelo Residente

Dahlman, se recebeu a noticia, de que a Corte Ottomana, tinha mandado passar a *Trebisfonda* 16U. Janizaros, para dalli marcharem a se incorporar com o *Bachà de Taurisio*, por estar aquella Cidade ameaçada de hum sitio, que o novo Rey da Persia determina porlhe com hum Exercito de 80. até 90U. homens.

F R A N C, A.

Pariz 16. de Setembro.

EL Rey Christianissimo deu a 7. do corrente audiencia particular ao Conde Maffei, Embayxador extraordinario del Rey de Sardenha, na qual lhe deu parte da abdicacão, que fez dos seus Reynos, e Estados, El Rey Victorio Amadeo II. e de haver tomado o Sceau El Rey Carlos Manoel seu filho. A 10. se vestio S. Magestade de luto pela morte da Duqueza viuva de Brunswick-Hanover. A 12. deu audiencia de despedida a Mons. Maffei, Arcebispo de Athenas, e Nuncio ordinario do Papa, que se recolhe a Roma; e no mesmo dia deu tambem audiencia particular ao Embayxador ordinario de Hollanda. Espera-se nesta Corte o Conde de Casteilar, que vem por Embayxador de Hespanha, ficando exercitando entretanto a Secretario de guerra D. Carlos de Montoro, Secretario da Rainha. Em Barcelona, e Alicante se continuaõ as preparações para o embarque das Tropas. Pertende-se comtudo, que não terà já lugar este anno a grande expediçam projectada; e que só se mandarà huma porçam de Tropas para reforçarem as guarniçoens das Praças, que aquella Coroa tem nas costas de Toscana, e occupar alguns postos, para poderem começar a sua operaçõ no principio da Primavera proxima. He voz commua neste Paiz, que se tornam a começar as negociações da paz com os Ministros do Emperador, para se evitar a guerra na Italia, e que a Corte de Roma darà principio a esta pratica com algumas propostas novas de composiçõ. Esta esperança, e as novas que se recebem de Hespanha, de se não achar tudo tam prompto como se entendia, para se executar com bon successo o designio proposto, tem determinado esta Corte, a insistir como atégora fez, em que se defira esta empreza para a Primavera proxima. Tem-se feito a Hespanha as mais fortes asseveraçoens, de que se durante o Inverno se não poder chegar a hum ajuste com o Emperador, se lhe darã sem demora os soccorros necessarios, para se effeituarem as promessas, com que se concluhio o Tratado de Sevilha, a favor do Infante D. Carlos.

Os homens de negocio Francezes, que são intereçados em mais de metade nos effeitos que vieraõ na *flotilha*, que chegou a Cadiz a 18. de Agosto, se achãõ com grande impaciencia, por saberm em que fórma se regula o indulto.

POR-

NA quarta feira da semana passada dia do Serafico Patriarca Francisco, visitou El Rey nosso Senhor, com o Principe, o Senhor Infante D. Antonio o Mosteiro de S. Joze de Ribamar, e Religiozos Capuchos Arrabidos, com os quaes comeraõ no seu feitorio; e encontrando no caminho o Santissimo Sacramento freguezia de Santos, o acompanharaõ até se recolher. A Rainha nossa Senhora, a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca, visitaraõ de tarde a Igreja de S. Francisco Cidade. Neste dia se festejou com gala no Paço o nome do Senhor Infante D. Francisco. e da Senhora Infanta D. Francisca.

Na quinta feira por ser Vespera da festa de S. Bruno, foy El Rey o Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio a *Laveira* visitar a Igreja dos Religiosos Cartuxos; e neste dia foy a Rainha, com a Princeza, e Infanta visitar o Convento de Santos, onde estava *Lausperenne*, e no seguinte foraõ por mar à Cartuxa com o Principe e com o Senhor Infante D. Pedro; e de volta vierã a Predouços, e l divertiraõ na quinta do Duque Estribeiro mór, em atirar aos pombo

No Sabbado vizitaraõ as mesmas Senhoras a Igreja de nossa Senhora das Necessidades, e o Principe se divertio na Tapada de Alcantara na casa dos coelhos.

No Domingo foy a Rainha com a Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja das Reiligiozas Inglezas, que celebrava a festa da gloriosa S. Brigida, sua fundadora.

Sabio à luz hum livro in folio, que se intitula Ceremonial Serafico, e Romano, dividido em duas partes do Coro, e Altar, com explicação das Rubricas do Missal, e Breviario, e quantidade de Decretos da Sagrada Congregação, obra muy excellente para todo o Ecclesiastico, disposta por Fr. Manoel da Conceição, filho da Santa Provincia dos Algarves, e Vigario do Coro Jubulado no Convento de S. Francisco de Xabregas. Acbarseha na loja de Manoel Ferreira na entrada da rua da prata.

Sabiraõ impressas em dois tomos de folha todas as obras do Doutor João Pinto Ribeiro do Conselho de S. Mag. e Dezembargador do Paço. vendem-se em Coimbra em casa de Joze Antunes da Silva Impressor da Universidade.

Sabio tambem a luz a segunda parte do livro intitulado Mocidade Enganada, e Desenganada obra muy util para Pregadores, Confessores, e Missionarios, composta pelo P. Manoel Conciencia da Congregação do Oratorio. Vende-se na portaria da mesma Congregação.

Manoel Joze Vermeule, morador à Cruz de pão, faz saber aos curiosos, como todos os annos costuma, terlhe chegado do Norte raizes de flores, e sementes de hortaliças; e que espera por instantes craveiros de varias castas os melhores que ha no mundo.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cõ todas as mactas necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 19. de Outubro de 1730.

TURQUIA.

Constantinopla 30. de Julho.

Restituiçam que o Sophi *Thamas* pede a esta Corte das terras de que lhe fez cessaõ o rebelde *Escbereff*; e o avizo, que se recebeo de que estavam em marcha as Tropas Persianas, para as recobrem por força, no cazo que por vontade lhas não largassem, fizeraõ determinar ao Graõ Senhor a declarar-lhe a guerra, como já se disse; e para se assentar nos meyos de a fazer com vigor, e com bom successo, mandou ajuntar a 25. deste mez hum grande Conselho, no qual se resolveo, que para ter as Tropas contentes, e se augmentar o numero dellas, se lhes pagassem os soldos de tres mezes, que se lhes devião atrazados, e lhes adiantassem maistres, a fim de aprestar as suas equipages; e que além do referido, se lhes desse huma gratificação de mil e quinhentas patacas por companhia, para as animar a fazer com mais boa vontade a sua obrigação. No mesmo dia teve audiencia do Gram Vizir, mas sem cerimonia alguma *Mirza-Culakan*, Ministro da Persia, para lhe entregar huma carta do Sophi seu amo; e depois da audiencia o dele pediraõ com alguns presentes de pouca importancia. Resolveo-se no referido Conselho mandar marchar hum corpo de 4000. homẽs para a *Georgia*, a fim de en grotiarem o Exercito, que está na frontei-

ra da Persia; e o governo delle se deu ao Bachà *Kaprolí* a quem A. honrou, com lhe dizer, que delle só confiava a defenſa das conquiſtas. A 27. se derão ordens a todas as Tropas, que eſtam na Cidade, e nas ſuas viſinhanças, para ſe porem em marcha, e paſſar a hum campo, que ſe mandou demarcar na Aſia menor, bem na frente deſta Cidade. Começou-ſe a marcha no dia ſeguinte, mandando-ſe em primeiro lugar as bagages groſſas. Seguiraõ-ſe as Tropas levando na ſua frente hum *Cadi*, ou Juiz da Ley) ſeguido de outros muitos; o qual para animar os ſoldados a combater por deſe da Religiaõ, contra os Perſas (que ainda que Mahometanos ſe- guem diferentes doutrinas) levava eſtendido o Eſtandarte vnde, de que ſe ſervio *Mafoma* nas ſuas emprezas. Seguia-ſe logo o *Alcoran*, ou livro da Ley, em hum magnifico carro, todo inteiramente dourado, e tirado por ſeis cavallos cubertos de precioſos jazeres. Logo immediatamente marchava o Gram Senhor, acompanhado de ſeis filhos ſeus, todos armados de arcos, e frechas, e cercado de trezentos guardas, reveltidos de couraças. Seguia-ſe o Gram Vizir acompanhado de muitos Bachás, e de quantidade de Officiaes de diſtinção do Exercito. Eſta marcha foy magnifica, e a fez mais viſtoſa a fermofura dos cavallos de mão, e a riqueza dos ſeus arreys. O Graõ Senhor levava 56. o Gram Vizir 32. e os outros Bachás à proporção. Eſteve o Sultão quatro dias naquelle campo esperando as Tropas, que ſe tinham mandado concorrer de varias partes, e depois de haver feito a revista de todas, ſe puzeraõ em marcha para a Persia.

R U S S I A.

Moscou 20. de Agoſto.

A Nte hontem chegou aqui hum Correyo deſpachado de Deſembent pelo General *Lwaſchou*, com avizo, de que o Seraski Commandante do Exercito Turco, fora vencido em batalha nas vizinhanças de *Tauriſio*, pelas Tropas do Sophi *Thamas*, e em tal fórma, que foy obrigado a retirarſe 40. milhas longe daquella Praça, deixando hum grande numero de Turcos mortos na campanha. Logo depois deſta victoria, investira o meſmo Sophi a Cidade de *Tauriſio*, e mandara buscar artilharia groſſa para a combater vigorosamente a fim de a obrigar a entregarſe, antes da chegada das Tropas Ottomanas, que eſtavaõ em plena marcha para a ſoccorrer. A Emperatriz mandou ordem a *Veronitz*, para que no principio de Setembro, ſe embarquem dous mil homens, e quarenta peças de artilharia, com quantidade de munições de guerra, e ſe mandem a *Astrakan*. Nomeou ao General *Wiesbach* para ir mandar as Tropas na fronteira da Persia; e ordenou ao Baram de *Schaphiroff* (que já exerce

citou o emprego de Vice-Chanceller,) o acompanhe, para lhe affi-
tir com o seu conselho, no caso que se conclua algum Tratado com
o novo Rey da Persia, porque se receberam cartas de Hispahan com
a noticia, de que este novo Monarca tem resolute viver em boa in-
telligencia com Sua Magestade Imperial; e que os Embayxadores
que nesta Corte se esperão, trazem ordens para affim lho allegurar, e
renovar os Tratados concluidos com a Emperatriz Catharina defun-
ta.

A Emperatriz continua ainda a sua residencia em *Ismalow*, onde
a 15. deu audiencia de despedida ao Conde *Potoski*, sobrinho do Ar-
cebispo Primas de Polonia, a quem fez mercè da Ordem de Santo
Andrè, com outros presentes de valor. Mandou Sua Magestade di-
zer ao Conde de *Wratilaw*, que estava prompta para mandar ao Em-
perador seu Amo 50U. homens, em lugar dos 30U. promettidos, no
caso que Sua Magestade os dezesasse; e logo ordenou se fizessem no-
vas levas, para se acrescentar huma companhia a cada Regimento;
e que além desta gente, se levantassem mais 20U. homens. Confir-
mou Sua Magestade Imperial por hum Decreto o estabelecimento da
Academia das Sciencias, e das Artes de *Petrisburgo*, que continuará
a se ajuntar no Palacio, que o Emperador Pedro I. fez edificar na-
quella Cidade para fazerem as suas conferencias; porém com a con-
dição, que hum certo numero de Academicos, seria obrigado a se-
guir sempre a Corte. O Duque de *Lyria*, Embayxador extraordi-
nario de Hespanha, que havia tido novas cartas credenciaes para dar
os parabens a Sua Magestade, recebeu depois outras para se reco-
lher a Hespanha.

P O L O N I A.

Varsovia 2. de Setembro.

EL Rey chegou de *Dresda* com perfeita saude a 21. do mez pas-
sado, como já se avizou. A 22. recebeu os cumprimentos de boas
vindas dos Senadores, e da Nobreza principal. A 23. passou mostra
ao Regimento das guardas da Coroa, Commandado pelo Principe
Czartorinski; e de tarde teve huma larga conferencia com alguns
Senadores, e com o Arcebispo de *Gnesna*, que tinha chegado no dia
anterior. A 24. deu o Palatinado de *Troki*, e o Colar da Ordem
da Aguia branca ao Conde *Oginski*; e o cargo de Ensihero do gram
Ducado de *Lithuania* ao Conde *Ozawazza*. No mesmo dia deu au-
diencia particular ao Conde de *Welzek*, Embayxador do Empe-
rador, e a outros Ministros Estrangeiros, e entre elles aos da
Russia, e de *Hollanda*. A 29. se recebeu hum Expresso de *Dres-
da* com a noticia de haver parido a 25. do passado a Princeza
Real hum filho varão. A 31. teve a sua primeira audiencia publica
o Nuncio

o Nuncio do Papa. A mayor parte dos Senadores se achão já na Cidade; porém o Conselho para que Sua Magestade os fez convocar se tem differido para 12. deste mez; porque a 25. determina Elle partir para *Grodno*, a dar principio à Dieta geral; e se entende, quando della não resulte o que se espera, se elegerà ao menos hum Marechal, para que se evite o tornar no anno proximo a *Grodno*, o fazerse huma Dieta acavallo. As particulares das Provincias já nomeado os Deputados, que hamde assistir nella pela sua parte.

Por cartas de *Mittau*, e de outras Praças de Curlandia se recebeu noticia, de haverem alli chegado dous Regimentos Russianos, e ainda se esperavão outros dous de Riga, e 1200. Kosakos de *Smole*. O Commandante supremo das Tropas Mecklenburguezas, que estã aquarteladas no Ducado de Curlandia, teve ordem da Czarina, para augmentar o seu numero; a Infantaria até 4000. homens, e a cavalaria até 1800. O casamento do Duque Fernando de Curlandia se deve celebrar daqui a quinze dias, recebendo a noiva por procura do Duque seu tio, o Principe Joáo Adolfo de Weissenfelds.

S U E C I A. *Stockholm* 26. de Agosto.

EL Rey deu parte ao Senado de varias proposições, que quer se fação à Assembleia geral dos Estados do Reyno, que tem convocado para o mez de Janeiro proximo; e consultando os seus pareceres, mandou pôr em limpo na fórma que se deve apresentar na Assembleia, e deu permissão aos mesmos Senadores para irem por alguns dias nas suas terras. Assegura-se, que os principaes pontos das ditas propostas são pertencentes aos meyo de fazer florecer o Commercio neste Reyno; e que depois da separação dos Estados para Sua Magestade para Alemanha, e residirá em *Cassel*, até o mez de Agosto do anno proximo. Mons. de *Puldeweltz*, Ministro del Rey de Prússia, que veyo a esta Corte, para compor algumas differenças, havia entre as duas Coroas, sobre os limites da Pomerania, terá a do mez passado audiencia de despedida de Sua Magestade.

O Capitão de huma fragata, que voltou ha poucos dias de *Petersburgo*, refere, que a Emperatriz da Russia quer estabelecer hum grande negocio nos seus Estados com a Persia, e com a China; e mandou dizer aos homens de negocio estrangeiros, que vivem naquela Cidade, e na de *Archangel*, que lhes concederá os mesmos privilegios, que lograão os negociantes nacionaes, se elles quizerem interegarse neste novo Commercio.

D I N A M A R C A. *Copenhague* 4. de Setembro.

EL Rey se acha ainda em *Koldinga* cabeça da Jutlandia. Assegura-se que no tempo que esteve na *Holsacia*, prometeo ao Duque de *Holsacia Ploen*, que mandará sair dos seus Estados as Tropas de Dinamarca.

namarquezas que nelles estáo, e lhe permitio, que levantasse huma Companhia para a sua guarda, e q̄ para ella tirasse das Tropas Dinamarquezas os Officiaes que lhe pareceffe. Tambem Sua Magestade mandou formar huma Junta, para examinar as queixas, que os habitantes de Selesvicia, e Hollácia tem dos Officiaes, e Cavalheiros, que vivem naquelles dous Ducados, com ordem de castigar com o mayor rigor, os que se acharem culpados em descaminhos. Publicou-se por ordem de Sua Magestade hum Edito, pelo qual se ordena aos negociantes, que commerceam com Hespanha, e em Portugal, nam mandem áquelles Paizes navios de menos lote, que de 18. até 24. peças, com equipagem proporcionada, a fim de que possaõ resistir aos insultos dos Corsarios de Barbaria. Publicou-se nesta Corte huma lista das naos de guerra, que Sua Mag. pôde mandar sair ao mar neste anno proximo; e segundo o que nella se vê poderà ser a armada composta de 38. naos de guerra de linha, 10. fragatas, e 36. galés. Tambem se atlegura estar pejada a Princeza, mulher do Principe Real deste Reyno.

A L E M A N H A. *Hamburgo 15. de Setembro.*

HAvendo o Duque de Meklenburgo feito certas proposições a alguns dos Estados do seu Ducado, que conformando-se com as suas ordens, forão a *Schwerin*, elles se excuzaraõ de se explicar, com o pretexto de serem contrarias às Constituições Imperiaes. Aqui se tem a noticia, que o Conselho Aulico do Imperio, recebendo a informação, que lhe mandaraõ, do procedimento deste Principe depois que voltou aos seus Estados, os Commissarios Subdelegados, lavrara a 18. do passado hum Decreto, para se apresentar ao Emperador; porém não se sabe o que elle contém.

Escreve-se de Hannover haver alli chegado de Londres ordens aos Officiaes das Tropas daquelle Eleitorado para as terem promptas a marchar logo ao primeiro avizo. As cartas de *Praga* trazem a noticia, de que o Principe de *Saxonia Zeits*, fora sagrado Arcebispo de *Farsaglia* a 27. do passado, pelo Arcebispo daquelle Cidade, assistido dos Bispos de *Leutmeritz*, e de *Mayern*; e que o Eleitor de *Moguncia*, tinha passado por aquella Cidade, fazendo caminho para *Silezia*.

Vienna 9. de Setembro.

HA poucos dias, que desta Corte se expediraõ tres Correyos para Pariz, Londres, e Berlin. O primeiro levou a resposta, que o Emperador deu à replica que os Aliados de Sevilha fizeraõ à resposta, que Sua Magestade Imperial tinha dado ao seu *ultimatum*. Antehontem se recebeu hum de Pariz, sobre cujos despachos se tem feito em Palacio algumas conferencias. Haviam-se mandado cessar

as levas, que se fazião em Moravia, Silezia, e Austria para os Regimentos Imperiaes que estam na Lombardia, por se acharem mais completos, e o Conde Maximiliano Broune, Tenente Coronel do Regimento deste nome, que tinha a direcção de as fazer, por ordem do Conselho Aulico de guerra, se havia já recolhido a Milam; mas como agora se aviza de Italia, haver falecido hum grande numero de Soldados, sem embargo das cautellas, que se tomáráo para evitar as doenças, se tem mandado ordens a todos os Regimentos, que estão nos paizes hereditarios, para ter prompta huma parte das novas reclutas, que se tinhão destinado para os reeender, a fim de as mandar a Italia, no principio do mez proximo.

As Tropas Imperiaes que estão em Milão, tem formado huma linha ao longo do rio *Pò*, a qual começa em *Ostiglia*, tem o centro em *Cremona*, e acaba em *Pavia*. Em *Cremona*, onde he a praça de armas, se tem feito os principaes almazens, e a sua guarnição consiste em 7U. homens. Por meyo desta linha, e da Cidade de *Mantua*, que he na retaguarda, se tem a communicação aberta com Alemanha, e como se tem lançado duas pontes no rio *Pò*, se pôde sendo necessario, entrar nos Estados de *Parma*, nos de *Toscana*, e nos de *Genova*. De *Tirol* se conduz a aveya, e mais forrages para a Cavallaria. As Cidades do Estado de Milam mais expostas, estão notavelmente fortificadas, principalmente as de *Mortara*, *Novara*, e *Tortona*. No Reyno de *Napoles* tudo está em bom estado. Deve-se formar hum campo de 12U. homens entre *Capua*, e *Gaeta*, que será mandado pelo *Feld-Marechal* *Caraffa*. Alem desta gente, se tem dado ordem a muitos Regimentos de Cavallaria, para andarem continuamente em patrulhas ao longo das costas. Vay-se continuando a fortificação de *Capua*, que tem huma boa Cidadella, e se tem ordenado aos moradores, que fação provimento de mantimentos para hum anno. *Gaeta* he a Cidade mais forte do Reyno; tem tambem huma boa Cidadella e dous fortes, que defendem a entrada do seu porto. Em *Sicilia*, onde parece que ha mais que temer, não sómente estão providas de boas guarnições as Praças fortes, como *Messina*, *Palermo*, *Catania*, *Melazzo*, *Siracusa*, *Trapani*, e outras; mas tambem se pôde pôr em campanha hum Exercito consideravel; e pelo meyo de hum forte que se fez de novo, bem fronteiro a *Regio*, se pôde ter aberta a communicação com o Reyno de *Napoles*.

As ultimas cartas de *Constantinopla* dizem, que o Exercito, que o *Graõ Senhor* tinha junto na *Asia* menor, se havia já posto em marcha para as fronteiras da *Persia*. Os avizos que se recebêráo de naquella Corte vay fazendo grandes estragos a peste, derão occasião a se mandar, que se faça observar huma exacta quarentena aos passageiros, que vierem daquella parte.

FRANCA

Pariz 23. de Setembro.

EL Rey Christianissimo tirou o luto que trazia pela morte da Duqueza viuva de Brunswick-Hanover, a 18. do corrente, e a 19. deu audiencia a Mylord *Waldegrave*, Embayxador extraordinario del Rey de Inglaterra, e a *Horacio Walpole*, tambem Embayxador extraordinario da mesma Coroa, a quem vem succeder o primeiro; e ambos tiverão tambem audiencia no mesmo dia da Rainha, e do Delfim. Aqui tem corrido a voz, de se haverem já feito à vela para Italia 60. Hespanhoes; mas duvida-se q̄ esta nova seja certa, por não haver chegado Correyo de Hespanha com esta noticia. O Gentilhomen, que o Conde de Koniseg tinha mandado a Vienna, voltou ia a esta Corte; e assegura-se que traz despachos, que havendo sido communicados aos Ministros dos Aliados de Sevilha, derão occasião, a que elles tivessem depois huma larga conferencia, e despachassem Exprellos às suas Cortes. Assegura-se tambem; que os Plenipotenciarios de Hespanha receberão ordem, para pedir que os Aliados de Sevilha, fixassem o numero das Tropas, que devem fornecer na Primavera proxima para a expedição de Italia; e o tempo em que estas Tropas se poderão incorporar com as de Hespanha.

Na noite de sete para oito deste mez pegou o fogo no Palacio de Versalhes, no quarto do Duque de Gesvres, na parte esquerda do alto do pavilhão; mas pela promptidão com que se lhe acodio, não houve outro damno. mais que queimar selhe o tecto, e derreterse o chumbe que o cobria. As guardas do corpo Francezas, e Esquizaras, trabalharaõ em o apagar com bombas; porèm o ruido que se fazia neste trabalho fez despertar a Sua Mag. que chegou à janella, e se dilatou nella até ver apagado o incendio. Descobrio-se no Delfinado huma mina de ouro, e fazendo-se a experiencia do que produzem os seus materiaes, se acha, que he affaz abundante, e que se pode emprender o trabalho sem receyo de que exceda a despeza à receita.

HESPAÑHA. Madrid 3. de Outubro.

POr cartas chegadas da Corte, se tem a noticia, que os Reys, Principes, e Infantes D. Carlos, e D. Philippe, proseguiram a sua navegação pelo rio *Gualdaquivir*, até o dia 19. do passado de tarde, em que desembarcãraõ das galès em *S. Lucar*; e prenoitando naquella Cidade, sairaõ della no dia 20. depois de iantar; e foraõ ao porto de *S. Maria* donde chegãraõ de noite. Os Infantes D. Luis, D. Maria Tereza, e D. Maria Antonia Fernanda, fizeraõ a sua viagem por terra em quatro jornadas desde Sevilha a *S. Lucar*, e alli esperãraõ a Suas Magestades; e os acompanhãraõ até o porto de *S. Maria*, onde
 todos

todos ficão com faude perfeita; alternando os divertimentos da terra com os do mar, e se achavaõ muy inclinados a passar à Ilha de Ledeira por alguns dias, para ver lançar ao mar hum navio q̄ está nos portos de Cadiz; e hũa fragata que se promette fabricar dentro de 24. horas.

P O R T U G A L. Lisboa 19. de Outubro.

NA segunda feira da semana passada foraõ a Rainha, o Principe e Princeza nosllos Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro, ao sitio de Paço de arcos; e se divertirão com a caça dos coelhos na quinta de D. Jorge Henriques, senhor das Alcaçovas, e Vedor da Casa de Sua Magestade. Na terça feira por ser dia da festa do glorioso S. Francisco de Borja, visitaraõ todas as peçoas Reaes a Casa Professa dos Padres da Companhia de JESUS.

Na quarta feira foy a Rainha nolla Senhora à Igreja do Collegio de S. Antam da mesma Companhia, fazer Oração a S. Francisco Xavier.

El Rey nosllo Senhor, que Deos guarde, visitou no Sabbado, vespereira de Santa Tereza, a Igreja de *Corpus Christi*, do hospicio dos Religiosos Carmelitas Descalços. No Domingo por ser dia da mesma Santa se festejou no Paço com gala o segundo nome da Senhora Archiduqueza Maria Tereza, filha primogenita do Emperador; e neste dia foy a Rainha nolla Senhora visitar a Igreja de nossa Senhora dos Remedios dos Religiosos Carmelitas Descalços, e a de Santo Alberto de Religiosas Carmelitas.

Nos dias 10. e 11. do corrente entrou no porto desta Cidade com a viagem de 92. dias, a frota do Rio de Janeiro composta de nove naos de Commercio, de que huma pertence à Cidade do Porto, com a boyada por duas naos de guerra a *Madre de Deos*, de que he Capitão Luis de Abreu Prêgo, e *nostra Senhora de Nazareth*, Capitão Antonio de Mello Lobo.

O Padre Fr. Manoel de Deos, Religioso Capucho de S. Francisco da Congregação de Varatojo, muy conhecido neste Reyno, pelo grãde espirito de mittaõ de q̄ foy dotado, faleceu de hũa febre maligna no seu Convento de Varatojo a 5. do presente mez de Outubro.

A 10. faleceu nesta Cidade a Senhora D. Violante Maria Antonia de Portugal, segunda mulher de D. Luis de Almada, Mestre Salvo del Rey nosllo Senhor, filha que foy de D. Luis de Almeida, e de sua mulher D. Maria Corte-real, filha do primeiro Cõde das Galveas; foy sepultada no Mosteiro de N. Senhora da Graça de Lisboa Oriental, onde se lhe fez officio com assistencia de muita nobreza.

Escreve-se do Porto, que na noite de 24. de Setembro passado houve hum incendio, em que em menos de quatro horas se consumirão cinco moradas de casas com suas logeas, e almazens, em que houve huma consideravel perda.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 26. de Outubro de 1730.

I T A L I A.

Napoles 22. de Agosto.

Quarta feira passada chegarão aqui de *Croacia* dous batalhoens, os quaes depois de haverem passado mostra na presença do Vice-Rey, e do Feld-Marchal *Caraffa*, foram mandados hum para *Mergellino*, outro para *Cupua*. Por toda a parte se tem feito disposições, que podem oporse com felicidade a qualquer empresa dos inimigos. Pelas cartas de Malta, e de

Roma temos a noticia, que *Monf. Sorbeloni*, Inquizidor em Malta, contra quem o Gram Mestre tinha feito muitas queixas à Curia de Roma, foy mandado recolher; e se cre que lhe irá succeder naquelle emprego *Monf. Stoppani*. Mandou o Gram Mestre a Cruz da Ordem de Malta, pelo Embayxador que tem em Roma, ao *Abbate Antinori*, parente do Papa, e ao *Cardeal Banchieri*, seu Secretario de Estado. As differenças, que ha, entre o Gram Mestre, e o novo Pontifice, procedem de que *S. Emin.* vagando o Priorado de Malta da Cidade de Roma, no tempo da Sede vacante, o proveo em *Monf. Santini*; e Sua Santidade depois de eleyto Pontifice, sem embargo deste provimento, deu a dita dignidade ao *Cardeal Cibo*; porèm agora vindo a contestação do Graõ Mestre, seguindo o exemplo do Papa *S. Pio V.* tornou a derogar a sua nomeação, e mandou formar huma Congregação,

gação, para examinar este negocio. Nomearam-se por parte do Imperador os Cardeaes *Corradini*, e *Porcia*; e pela parte do Gran Mestre os Cardeaes *Lambertini*, e *Petra*, com o Sub Datario *Sparnochii*; com brevemente se verá qual dos dous providos he o collado.

Florença 2. de Setembro.

O Padre Ascanio, Ministro de Hespanha, se queixou ao Grande Duque de que S. A. quizesse aceitar do Emperador a Invazão dos feudos de *Senna*, e de *Porto Ferrayo*; porém S. A. Realmente mandou responder pelos seus Ministros, que não havia obrado a Invazão, mais que o que antigamente se praticava. Os 800. homens que se achavaõ nas vizinhanças desta Cidade, foram mandados para forçar a guarnição de *Leorne*. Assegura-se que S. A. tem declarado que não consentirá que as Tropas Imperiaes entrem nos seus Estados senão quando precisamente sejaõ necessarias à defença delles. O Principe de *Waldeck*, chegou aqui de Roma a 21. do mez passado e no Domingo se lhe mandaraõ muitas alcofas cheas de refrescos. As cartas de *Barcelona* dizem, que naquelle porto se achavaõ as Tropas prompto para se embarcarem; e que de tempos em tempos chegavaõ grandes sommas de dinheiro para as despezas da sustentada expedição: porém que aos Mestres dos navios de transporte não se dá pagamento, mais que hum mez do que se lhes deve do seu frete. No Domingo chegou a *Leorne* huma Tartana Franceza, vinda de *Genova* com quinze dias de viagem, e deu a noticia de que todos os navios daquella Cidade haviaõ saído ao mar para andar a corço.

Genova 3. de Setembro.

Aqui tem chegado Deputados de varias partes da Ilha de *Córsega*, que trabalhaõ ha oito dias com os Commissarios que o Senado nomeou, para acharem meyo de dar fim às perturbações daquella Ilha; e se espera, que os rebeldes se reduzirão brevemente à devida obediencia. O tumulto que houve em *Final* se pacificou de hum maneira, que se mandaraõ recolher os trezentos soldados, que a Republica tinha mandado, para fazer respeitadas as suas ordens. Na *Sanmiglia*, praça tambem pertencente a esta Republica, houve hum guma desordem com a occasião de hum novo imposto que se quiz introduzir; mas pela prudencia do Magistrado se poz tudo em fôco. A 19. do mez passado cahio hum rayo no campanario, da Igreja de *Santo Agostinho*, entrou na Sacrillia, quebrou alguns dos seus alvarios; e saindo para a parte da ribeira matou duas pessoas.

As cartas de Roma vem cheas das diligencias que se fazem em beneficio do thezouro da Camera Apostolica, que se achava totalmente exaurido; e particularizaõ, que informado o Papa, de que as

missões, e moratorias, que se tinhaõ concedido aos devedores da dita Camera, lhe causavaõ hum consideravel prejuizo, querendo re- por em seu vigor as Constituiçoens Apostolicas antigas, ordenara por hum Decreto, dado em 9. de Agosto; que sómente a Congrega- ção dos Contos, julgasse definitivamente todos os procellos, que a Camera tivesse com os seus devedores rendeiros, e thezoureiros particulares, tirando aos Prelados adjuntos da dita Congregaçãõ, todo o poder de conhecer particularmente de nenhum destes actos, admitindo sómente a appellação de tribunal inferior para o superior, como se praticava em outro tempo, particularmente no Pontificado do Papa Innocencio XIII. que assim o ordenou por hum Breve de 9. de Janeiro de 1723. Por outro Decreto passado a 12. se estabeleceu hũa Congregaçãõ chamada *Cameraria*, composta dos Cardeaes *Camerlengo*, *Imperialis*, e *Colligola*, do Marquez *Neri Corsini*, de Monse- nhor *Sacripanti* Thezoureiro geral, de Messieurs *Ricci*, *Palaggi*, e *Lana*, e do Procurador Fiscal da Camera para rever, e examinar as concessões, e renovações de prazos, e rendas, que se fizeram em prejuizo da Camera, e do povo; as remissoens de dividas em todo, ou em parte; as izençoens, graças, e privilegios onerosos concedidos no Pon- tificado ultimo, ordenando particularmente a todos os Officiaes da- quella Camera, que alcançaraõ para si algumas destas remissoens, gra- ças, ou privilegios, appareçaõ perante esta Congregaçãõ, e nella dem conta do seu procedimento. Outra Congregaçãõ se estabeleceu contra os descaminhos succedidos no Pontificado ultimo, e esta teve ja na semana passada a sua septima sessãõ, sobre as queixas de mui- tos Ecclesiasticos da Diocesi de *Tivoli*, contra o seu Bispo; por haver este alcançado ha dous annos hum Breve do Papa defunto, para tirar de huma Confraria daquella Cidade, a renda que tinha, para distribuir todos os annos dotes a donzellas pobres, e elle a poder empregar em outros usos. Tambem se escreve que a 16. se prende- raõ dezaete Judeos, por haverem comprado por hum preço muy abatido huma grande quantidade de móveis do Palacio Apostolico.

Milam 2. de Setembro.

A Qui se começa a dizer agora, que já naõ haverá este anno guerra na Italia, e que durante o Inverno se poderãõ compor amigavelmente as differenças que ha entre as Cortes de Vienna, e Hespanha. O que ha de certo he, que os Officiaes generaes que estãõ nesta Cidade, e se deviaõ ir por na frente das suas Tropas, tem differido a sua partida, esperando novas ordens da Corte de Vienna. As Tropas Imperiaes estão nos seus mesmos quartois, sem fazer o menor movimento, excepto tres mil homens, que se desfilaraõ pa- ra a Luneggiana. Como o Duque de Parma recuzou tratar sobre os negociõs

negócios da conjuntura presente com o Conde *Arconati*, que mandado à sua Corte pelo Emperador, também na mesma fórta Governador general, recuza tratar com o Marquez *Catali*, que a reside por parte do dito Duque. O tremor de terra, que estes passados se sentio neste paiz, foy mais consideravel em *Lugano*, onde fez cair a Capella de N. Senhora do Monte de *Vareze*, e algumas cazas vizinhas. O Conde *Flavio Rezzunico*, desafiou ao Marquez *llo Brivio*, e sairão a combaterse em duelo fóra da porta Oriental da Cidade, na presenca dos Marquezes de *Fiorenza*, e *Novati*, que colherão por padrinhos; porém o primeiro ficou morto de humatocada, que entrandolhe por hum coixa, lhe cortou as arterias

Turin 6. de Setembro.

EL Rey *Victorio Amadeo* sem sair de *Rivoli*, partio a 4. p *Chamberi*; e determinando fazer esta jornada sem comitiva guina, não pode impedir a El Rey seu filho o acompanhallo hu parte do caminho. Assegura-se, que ha hum anno, que communicou em confidencia ao Principe seu filho, e a duas, ou tres pessoas o signio que tinha de fazer deixação da Coroa, recomendandolhe segredo, que atégora guardarão perfeitamente. A Condessa de *Sebastião*, a quem S. Mag. deu (segundo dizem) 100U. escudo para comprar o Marquezado de *Devia*, partirá brevemente p *Chamberi*. A noticia que se deu o correyo passado, de que o filho primeiro matrimonio do novo Rey *Carlos Manoel*, ficava ser Principe do *Piamonte* procedeu de equivocação, porque aque Principe faleceu no anno 1727. a 11. de Agosto; porém entrou nta dignidade, outro Principe do mesmo nome, filho da Rainha remante, que nasceu a 26. de Junho de 1727. e ha mais tres Princesas do mesmo matrimonio.

Veneza 9. de Setembro.

DOmingo entrou no porto desta Cidade huma embarcação e vem de *Tripoli*, e tras abordo tres Religiozos da Ordem Santissima *Trindade* com 28. pessoas que forão resgatar da escravidão daquelle Paiz. 22. subditos da Republica, e 6. naturaes do Estado de *Milam*. *Mont. Vendramin*, Provedor general da *Dalmacia* partio de *Caturo* para *Spoletto*, com todos os Officiaes generaes, para dar algumas ordens necessarias ao bom governo, e segurança daquelle Paiz. *Angelo Emo*, que daqui foy mandado para Balio da Republica na Corte *Otomana*, e havia entrado no porto de *Corsica*, se já à vela para *Constantinopla*. As noticias de *Roma* nos dizem, que os negocios do Cardeal *Coscia* vão muy perigosos, e que haveneste Cardeal pedido licença ao Papa, com o pretexto de mudar de para ir a *Napoles*, e a *Banavente*, se lhe defendera, que não sahisse

Esta

Estado Ecclesiastico. Depois do que, Sua Santidade nomeára hum Vigario Apostolico para Banavente, reservando para si a dispozição de todos os Beneficios, que vagassem; com que o Cardeal Coscia, que he Arcebispo daquella Igreja, não fica nella com authoridade alguma. Dizem que a Congregação lhe ordenára, que restituísse à Camera Apostolica 36U. escudos, procedidos de hũa penção, que alcançou do Papa defunto, como se costumava dar aos sobrinhos dos Pontifices, e elle por cautella havia cobrado tres annos adiantados. Tambem se lhe pede a restitução de 500U. escudos, que elle pediu à Camera Apostolica, sem lhe serem devidos; como se vê pelas contas da dita Camera. A mesma Congregação ordenou a Mons. *Negrone*, Tesoureiro no Pontificado precedente, pague promptamente à Camera 40U. escudos, que lhe deve, além de 53U. que Mons. *Compostani*, Tesoureiro de *Ferrara*, e *Comachio* dispendeu por sua ordem delle, sem conhecimento da Camera, Mons. *Pratti*, Benaventano, foy prezo por ordem do Papa com todos os seus criados, e fazendose-lhe logo inventario de todos os seus bens, se achou, que além de outros tinha 95U. cruzados em moedas de ouro, e prata, 300. dobroës de Hespanha; escritos de valor de algũs milhares de escudos; e 10Uo22. onças de bayxella de prata; o que tudo foy levado logo para a Camera Apostolica; porém Mons. *Genovesi* tendo noticia do referido, rompeo o sello que se tinha posto aos seus effeitos, e se salvou de Roma com todo o dinheiro que pode.

A L E M A N H A.

Vienna 9. de Setembro.

POr hum Expresso despachado de Constantinopla por Mons. *Dahlman*, Residente do Emperador, se recebeu a noticia, de se achar aquella Corte em grande consternação, pelo avizo que havia recebido, de que o Exercito Ottomano, que se achava na fronteira da Persia, pouco distante de *Taurisio*, fora totalmente destruido por *Xà-Thamas*, novo Sophi da Persia, perdendo toda a sua bagagem, e artelharía, e retirando-se fogindo o Seraskier com as poucas Tropas, que lhe ficaraõ, de sorte que não podia fazer cara a *Xà-Thamas*, que logo caindo com o seu Exercito sobre a Cidade, lhe occupou todas as entradas, e lhe poz hum sitio tam apertado, que a não lhe chegar promptamente hum soccorro, se verá precizada aquella Praça a se entregar à descripção.

O Principe Eugenio se acha incommodado ha dias com hum catharro. O Feld-Marchal Imperial, e Commandante General da Silezia Conde de *Wilssek*, foy nomeado por S. Mag. Imp. para ir com o caracter de seu Embayxador assistir na Dieta geral de Polcna. O Coronel *Conrado*, foy nomeado para Commandante das Tropas em *Porto Hercules*,

Hercules, e teve ordem do Conselho de guerra para apressar a partida da Hungria donde se acha para Italia. Augmentaraõ-se m 5U. risdalders ao General Conde de *Vnicken* que serve no Paiz bayxo, para poder suprir a sua despeza naquelle paiz; e ao Marqu *Rubi*, Governador de Anveres, que ha muito tempo se acha na Corte, e partirá no fim deste mez para o Paiz bayxo, se augmentaraõ até 24U. Horins os seus soldos.

Escreve-se de varias Provincias dos Estados hereditarios, que continuas chuvas, que tem havido, fizeraõ hum gravissimo danno colheitas dos frutos; e que havendo crescido extraordinariamente os rios, destruiãõ os celeiros, e afogãõ huma quantidade de ga

Francfort 14. de Setembro.

A Qui se recebeu a noticia de que a Villa de *Sagan*, que pertence ao Principe de *Lobkowitz*, situada no Ducado de Silezia, foy reduzida a cinzas, ficando só em pé o castello, duas Igrejas, e algumas moradas de cazas; porem mayor foy o incendio que houve em *Berlino*, no dia da Assumpção de N. Senhora, de que aqui ha hum cartão, escrita a 16. de Agosto, que diz o seguinte „ Hontem dia „ Assumpçam, de N. Senhora, que commummente era hum dia „ muita festa, foy para nós o dia da mayor afficção. No tempo „ que se recolhia a Procição, que todos os annos sahe fóra da Cidade „ de, pegou o fogo em huma caza da rua grande, e não se achando „ logo meyo para o apagar, e alloprando rijamente o vento foy „ gando nas cazas vizinhas com tanta violencia, e tam arrebatada „ mente que dentro de poucas horas abrazou tudo o que ha, desde „ a porta de Vienna até o Arsenal, entrando nesta extenção o Collegio „ dos Padres da Companhia, e a grande torre, derretendo-se os foy „ com a força do fogo; a Igreja dos Religiozos Carmelitas, e a Casa „ do Senado, de que escapou milagrosamente o Archivo. Continua „ ando o incendio os seus progrellos, chegou até o baluarte Real „ onde fez voar o almazem da polvora, em que havia quatrocentos „ e vinte barris, com hum tal ruido, que parecia, que toda a Cidade „ hia pelos ares, e deste accidente resultou, não só o perderse hum „ grande porção do baluarte, mas hum grande numero de edificios „ com muita quantidade de habitantes. Proseguiu o estrago sem „ poder atalhar de nenhuma maneira, e chegou ao Arsenal, que voou „ tambem com todas as cazas circunvizinhas. Ardeu juntamente „ o almazem pequeno, onde se achavaõ carregadas muitas carcaças „ de bombas, e granadas. O almazem da Cidade bayxa esteve em grande „ de perigo; mas escapou. Os quartéis dos soldados; a caza do Conde „ mandante; e o Corpo da guarda, tudo ficou destruido; não escapando „ naquelle bairro mais, que o Convento dos Franciscanos.

„ das freiras de Santa Cicilia, e o almazem grande da polvora do ba-
 „ luarte de S. Leopoldo. A força do vento ajudando a violencia do
 „ fogo, levava consigo pedaços inteiros de paredes, e os lançava
 „ nas povoações vizinhas. O damno que este incendio causou he in-
 „ extimavel; porque só o Commandante perdeu perto de 20U. risdal-
 „ ders, assim em prata lavrada, como em moveis. O Principe Jorge
 de Haffia-Cassel, e o Principe de Lowenstein se achão ao presente
 nesta Cidade, e o Landgrave de Darmstadt, e seu filho herdeiro, par-
 tiraõ para a Haffia inferior.

G R A N B R E T A N H A. *Londres 15. de Setembro.*

T Odas as cartas que se recebem das Provincias dizem, q̄ há este
 anno no Reyno a melhor colheita q̄ houve desde muitos a es-
 ta parte; e tem estas noticias feito diminuir o preço do pão a dous
 soldos por medida. Há comtudo alguns sitios, onde o trigo, e os fru-
 tos foram destruidos por huns *insectos* ategora desconhecidos, que
 tem oito até dez. polegadas de comprimento. Antehontem se obser-
 vou com a solemnidade costumada o anniversario do grande incendio
 que houve nesta Cidade no anno de 1666. em que se consumiraõ
 13U200. cazas: indo o Presidente da Camera com os Vereadores, e
 mais Officiaes do Senado em cerimonia assistir na Igreja Cathedral
 de S. Paulo, aos officios, e preces, que naquella occasiaõ se institui-
 raõ. O Cavalleiro *Ozorio*, Ministro delRey de Sardenha, recebeu a
 10. por hum Expresso a noticia de que ElRey seu amo tinha renun-
 ciado o Reyno no Principe do Piamonte seu filho, e passou logo a
Windsor, para participar esta grande nova a S. Mag. a quem apresen-
 tou cartas credenciaes do novo Rey. No mesmo dia se soube pelo
 Correyo de França, que ElRey de Hespanha tinha nomeado ao Mar-
 quez de Monte-Leon, por seu Embayxador Plenipotenciario a esta
 Corte. Os Directores da Companhia do mar do Sul, recebêraõ a se-
 mana passada a cedula original de S. Mag. Catholica, para a partida
 da nao do *Assento*. Receberam-se depois cartas de Gibraltar, pelas
 quaes se sabe, que ElRey de Hespanha deu permissaõ para se abrir a
 porta da terra daquella Praça; e que a guarniçaõ della pudesse ter
 communicaçãõ com os Hespanhoes, e comprar os provimentos de
 que necessitassem. Sabbado passado se despachou hum Mensageiro de
 Estado a Mons. *Keene*, Plenipotenciario de S. Mag. na Corte de Hes-
 panha, sobre negocios muy importantes; e hontem se recebeu hum
 correyo despachado pelo mesmo Ministro. O privilegio que S. Mag.
 Catholica concede à Companhia do Sul, de poder mandar às Indias
 Occidentaes 150. toneladas mais de fazendas, do que se tinha estipu-
 lado no Tratado do *Assento*, se estende a dez annos. As cartas que se
 recebêraõ de Leorne dizem, que o Governador daquella Cidade ti-
 nha

na recebido hũa do Secretario do Gran Duque de Toscana, p qual lhe ordenava, notificasse aos mercadores Estrangeiros, que Residente de S. Mag. Catholica, havia segurado a S. A. Real, que Armada Hespanhola, não emprenderia couza alguma contra os Estados. Nomeou-se a nao de guerra *Heitor*, para conduzir a Hespanha *Arthur-Start*, e *Mons. Giddard*, aos quaes se mandáraõ por h Exprello as instrucções a Plymouth, onde se achão, com ordem fazerem immediatamente a sua viagem.

Mandou-se partir o Hiute Maria para Calés, a receber a bordo, e conduzir a esta Corte a Horacio Walpole, e Estevaõ Pointz, Embaxadores Plenipotenciarios de S. Mag. em Pariz. Passou S. Mag. ordem para se ajuntarem os Pares de Escocia em Edimburgo, e elegere hum Par, que tenha allento no Parlamento da Graã Bretanha, e lugar do Conde de *Finniter e Seafild*, que faleceu ha pouco tempo. Os Directores da Companhia da India Oriental mandáraõ aparelhar treze naos, de que quatro devem ir á *China*, duas a *Bombain*, hum a *Meca*, outra a *Bencolen*, e as mais a *Bengala*, e a *Madraz*. A carga do navio *Eyles*, que ultimamente chegou da Ilha de Santa Helena, aonde foy por escala da India Oriental, custou de primeira compra na India mais de 1 roU. libras esterlinas.

P O R T U G A L. Lisboa 26. de Outubro.

Quinta feira partio para Mafra El Rey nosso Senhor, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, para assistirem à função do magnifico templo, que fez edificar para os Religiozos Arrabido. A esta festa se deu principio no Domingo 22. do corrente, em que tambem se festejou o anniversario do nascimento de Sua Magestade. A Rainha nossa Senhora, partio na festa feira 20. para a Villa de Bellas com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, para daquelle sitio irem assistir à Sagração do dito Templo. O Senhor Infante D. Francisco partio Sabbado para a Ericeira, que fica hum lugar distante da Villa de Mafra, para tambem assistir á mesma função.

A Agostinho Luis de Ataide e Mello, senhor da Ilha de Annobom, nasceo a 22. de Setembro de sua mulher, e sobrinha a Senhora D. Mariana Bernarda da Cunha Dessa, seu primeiro filho varão, que foy bautizado com o nome de Pedro Mauricio de Ataide e Mello. Tambem nasceo outro filho primogenito a Manoel Caetano Lope de Lavre: e outro a Joze Falcaõ de Gamboa fidalgo da Caza de Sua Magestade.

Pelos navios chegados na ultima frota se recebeu a noticia de estarem todas as Capitancias das Minas, e Brazil abundantes, socegadas e com boa saude.